

Eixo 3: Prática em Classificação, Catalogação e Indexação

CATALOGAÇÃO DE PODCASTS: UMA PROPOSTA EMBRIONÁRIA

Podcast Cataloging: an embryonic proposal

Francisco Edvander Pires Santos

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (UFC),
Fortaleza, Ceará, Brasil
E-mail: edvanderpires@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9469-1775>

Joana D’Arc Páscoa Bezerra Fernandes

Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (UFC),
Fortaleza, Ceará, Brasil
E-mail: joanabib@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7144-0535>

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discutir uma proposta embrionária de catalogação de *podcasts*, partindo de abordagens teórica e prática que subsidiaram a fase de testes para incorporação de *podcast* ao catálogo online gerenciado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará. Como percurso metodológico da abordagem teórica, apoia-se em pesquisa bibliográfica sobre *podcasts* e na audição de episódios gravados durante o evento intitulado Spotify for *Podcasters Summit* Brasil. Como percurso metodológico da abordagem prática, baseia-se na fase de testes de catalogação de *podcast* realizados no formato MARC 21 entre os anos de 2020 e 2023. Apresenta como resultado a catalogação de 27 *podcasts*, dentre os quais houve a catalogação de 5 episódios no sistema Pergamum da UFC. Discute, ainda, os exemplos de campos e subcampos utilizados na catalogação de *podcasts*

e sugere 46 dados a serem levados em consideração na representação descritiva e temática da informação. Conclui-se que a catalogação de *podcasts* tornou-se objeto de estudo em potencial para as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, haja vista os testes realizados em catálogo online, que ampliam sobremaneira as possibilidades de busca do conteúdo registrado em áudio no ambiente da podosfera.

Palavras-Chave: Catalogação; *Podcast*; Podosfera; Conteúdo em áudio; Formato MARC 21.

Abstract

This study introduces an embryonic proposal for cataloging podcasts, based on theoretical and practical approaches which have allowed recovering podcasts through online catalog. In this respect, the following strategies were used as research methods to develop a theoretical approach: doing bibliographical research on podcasts and listening to episodes recorded in 2019 at Spotify for Podcasters Summit Brazil. On the other hand, making tests by cataloging podcasts was used as a research method to write a practical approach, whose technique was put into practice from 2020 to 2023. As result, 27 podcasts and 5 episodes were cataloged on a software named Pergamum, which allowed defining some examples to fill them in through MARC 21 format. Besides, there is a suggestion of 46 data that may be taken into consideration for descriptive and thematic representation of information. In conclusion, cataloging podcasts became an object of study with great potential for Library and Information Science, such as making tests on online catalog to increase possibilities of recovering content recorded in audio and available on the podosphere environment.

Keywords: Cataloging; Podcast; Podosphere; Audio content; MARC 21 format.

1 INTRODUÇÃO

A atividade de catalogação pressupõe a representação para formação de diferentes tipos de acervos, dentre eles, os sonoros. Na transição do suporte físico

para o digital, o conteúdo em áudio ganhou novas formas de produção, apresentação e arquivamento, desde a organização de arquivos em formato e extensão MP3 até a sua disponibilização no *streaming*, isto é, ouvido através da Internet a partir de uma conta criada em plataformas digitais online e em aplicativos de áudio nos dispositivos móveis. Assim, como parte do avanço tecnológico dos documentos sonoros, houve o surgimento da mídia *podcast*, a qual está imersa em um ecossistema digital com características próprias, denominado *podosfera*, a qual incorpora acervos de áudio que podem ser gerenciados de acordo com a necessidade ou preferência de cada usuário.

Dentre as possibilidades de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, temos a catalogação de *podcasts*, cada vez mais necessária com vistas a disponibilizar o conteúdo em áudio nos catálogos online de bibliotecas e demais ambientes de informação. Nesse sentido, lançamos a seguinte questão norteadora: De que maneira proceder com a catalogação de *podcasts* no formato MARC 21? Como objetivo geral, almejamos discutir uma proposta embrionária de catalogação de *podcasts*, partindo de abordagens teórica e prática que subsidiaram a fase de testes para incorporação de podcasts ao catálogo online gerenciado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Destarte, a motivação em produzir este trabalho advém da experiência na administração de um *podcast* acadêmico, cuja proposta teve origem no ano de 2018, como produção técnica oriunda de uma dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFC. Com o passar dos anos, percebemos que o crescimento exponencial da *podosfera* favoreceu o desenvolvimento de pesquisas científicas e despertou o interesse de muitos pesquisadores e bibliotecários em explorar o *podcast* como objeto de estudo e prática profissional.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

A fim de embasar a nossa abordagem teórica, selecionamos a publicação de Farkas (2007), o artigo de De Sarkar (2012), a compilação organizada por Hennig (2017) e a série de episódios provenientes do *Spotify for Podcasters Summit Brasil* (2019), tendo em vista que realizamos a leitura dessas obras desde o ano de 2017 e a audição dos episódios desde 2019. Além disso, esse material contribuiu não apenas para a nossa base teórica, mas também para a fase de testes na catalogação de *podcasts*.

Por conseguinte, a abordagem prática deste estudo tem como referência os testes de catalogação de *podcasts* realizados no sistema Pergamum da UFC entre os anos de 2020 e 2023. Quantitativamente, foram catalogados 27 *podcasts* no todo e 5 episódios de *podcast*, totalizando 32 registros disponíveis em catálogo online, recuperados ao pesquisarmos pelo descritor '*podcast*' e ao filtrarmos a busca por dois tipos de obra, a saber: Gravação de Som e Gravação de Som Online. Como critérios de catalogação, selecionamos *podcasts* que versam sobre: Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação Científica, Educação e Atualidades, além daqueles selecionados em virtude de possuírem maior engajamento e repercussão na podosfera.

3 ABORDAGEM TEÓRICA

Tecnologia desenvolvida no início dos anos 2000, oriunda de um neologismo das palavras *iPod* e *broadcast*, o *podcast* é considerado, atualmente, uma das fontes de informação mais populares e promissoras para os mais diferentes nichos de público, de atuação profissional e de áreas do conhecimento. De acordo com Farkas (2007, p. 181, tradução nossa), “Embora os blogs fossem a ferramenta de software social mais referenciada em 2004, os *podcasts* chegaram ao radar das pessoas em 2005, quando '*podcast*' foi nomeado Palavra do Ano pelo *New Oxford American Dictionary*”.

Contudo, o auge do *podcast* no Brasil foi registrado somente no ano de 2019, quando foram suscitadas muitas discussões em torno das vantagens, do alcance, do engajamento, das plataformas de áudio e das potencialidades de uso dessa mídia, a exemplo da primeira edição do *Spotify for Podcasters Summit* Brasil (2019), evento realizado na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, gravado ao vivo e disponibilizado como episódios exclusivos do Spotify. Assim, compostos por episódios, formatos, categorias, séries e temporadas, os *podcasts* formam acervos de áudio diversificados e se tornam, cada vez mais, fontes especializadas de informação, destinadas a promover assuntos relevantes para a sociedade em geral e a engajar comunidades de usuários na chamada *podosfera*.

Do inglês *podosphere*, verbete localizado no site do dicionário Collins (Podosphere, 2024), definimos a *podosfera* como sendo o ambiente virtual onde os *podcasts* são criados, administrados e distribuídos para que os seus episódios sejam pesquisados, acessados e ouvidos no streaming (online) ou após download do arquivo de áudio, normalmente no formato de extensão MP3. Além das pessoas convidadas e da interação com a audiência, fazem parte desse ecossistema os produtores e administradores de *podcast*, denominados *podcasters*. Há, ainda, os chamados *videocasts*, cujas gravações ao vivo acontecem no YouTube e são posteriormente convertidas em áudio e editadas para compor episódios de *podcast*. Ademais, existem diversos tipos de relatórios, estudos, pesquisas e tendências que discutem o cenário atual da produção e do consumo de *podcasts* no Brasil (Etain, 2024) e que corroboram, a partir de dados quantitativos e qualitativos, a necessidade de catalogação desse tipo de material nas bibliotecas.

Em Biblioteconomia e Ciência da Informação, De Sarkar (2012) é autor do artigo de maior expressividade acerca das potencialidades de uso dos *podcasts* em bibliotecas, ao propor variáveis, originalmente nomeadas checkpoints, para medir o grau de prevalência de *podcasts* em bibliotecas públicas e universitárias de quatro regiões do mundo, a saber: América do Norte, Europa, Ásia e Austrália. Já em 2017, o *Library Technology Reports* (Hennig, 2017), publicação da *American Library Association* (ALA), dedicou um número especial a artigos que discutem a atuação do

bibliotecário no seio da produção de *podcasts*, ao analisar os seguintes desafios lançados para os bibliotecários *podcasters*: importância dos *podcasts* como parte da inclusão e competência digital, estatísticas de público de ouvintes, ferramentas recomendadas para a sua produção e oportunidades para as bibliotecas criarem suas próprias produções nesse formato.

Tendo em vista esse cenário a ser desbravado pela atuação bibliotecária, por que não ousar e pensar a biblioteca como um ambiente de informação no qual um determinado segmento de público recorrerá na busca por um episódio de *podcast* que melhor atenda à sua necessidade informacional? Por que não gerenciar a documentação da *podosfera* de olho no que a comunidade está produzindo em termos de publicação ou produção técnica? E, finalmente, por que não adaptar as regras de catalogação e de uso do formato MARC 21 para que haja a incorporação dos *podcasts* às atividades de representação descritiva e temática da informação nas bibliotecas? Diante dessa realidade hipotética, a abordagem prática deste estudo vai ao encontro de uma proposta embrionária para a catalogação de *podcasts* no sistema Pergamum da UFC.

4 ABORDAGEM PRÁTICA

A distribuição de um episódio de *podcast* através das plataformas digitais inicia-se com o upload de um arquivo de áudio em um site de hospedagem. Por conseguinte, a tecnologia *Really Simple Syndication (feed RSS)* permite a identificação de um *podcast* na plataforma de hospedagem e a sua distribuição em agregadores de *podcast*, dentre eles, Spotify, Deezer e YouTube Music. Vinculados a um *podcast*, temos os episódios, que devem ser analisados individualmente na perspectiva da representação descritiva e temática da informação.

A partir de testes realizados entre os anos de 2020 e 2023, constatamos que a possibilidade de download do arquivo de áudio em computador desktop varia de acordo com a política de direitos autorais de cada plataforma de hospedagem de *podcast*. Via de regra, a maioria das plataformas permite o download do episódio

para acesso unicamente por meio da conta criada no aplicativo, isto é, com a permissão de se ouvir o episódio off-line apenas na conta do usuário. No entanto, após mais testes realizados, identificamos três plataformas de hospedagem que incluem em seus metadados a viabilidade do ouvinte proceder com o download, em desktop, do arquivo de áudio no formato e extensão MP3, são elas: PodBean, Podcastics e SoundCloud.

No caso do sistema Pergamum, ao iniciar a catalogação, têm-se os seguintes menus: Informações Iniciais e Tipo de Obra, onde a opção mais adequada para o *podcast* no todo e em parte, ou seja, os seus episódios, é selecionar Documentos Sonoros Online ou Gravações de Som Online, haja vista que o conteúdo em áudio é acessado através do *streaming*. Por outro lado, a identificação do item como sendo *Podcast* ou Episódio de *Podcast* é cadastrada no campo 300 \$a.

Desta feita, os *podcasts* e os seus episódios poderão ser recuperados no catálogo online, incluindo o link de remissiva ao site do *podcast* ou aos agregadores que possuem sua versão na Web, tais como *Spotify* e *Listen Notes*. Como padrão, o link externo pode ser cadastrado no campo 856 \$u, cuja data de acesso, inserida no campo 856 \$9, pode ser tanto a data do primeiro episódio lançado pelo *podcast* quanto a data de entrada do registro no sistema. Essa decisão dependerá da política de catalogação adotada pela instituição. De igual modo, a política de catalogação deverá contemplar a decisão se haverá o upload do arquivo de áudio, se o *podcast* permitir a sua reprodução em outro ambiente tecnológico, em formato e extensão MP3, ou se apenas será cadastrado no sistema o link de acesso ao conteúdo do *podcast*.

No que se refere ao upload de arquivos, recomendamos que a logomarca do *podcast* conste no registro destinado à catalogação do *podcast* no todo, e a capa do episódio seja vinculada a cada analítica de *podcast*. O link dos arquivos anexados será apresentado no campo 856 \$z. Assim, como resultado, catalogamos 27 *podcasts*, sem a necessidade de realizar upload dos arquivos de áudio pelo fato de que todos os *podcasts* selecionados possuem site de hospedagem dos seus episódios e estão disponíveis nos principais agregadores da podosfera.

Os títulos, as entidades produtoras e os códigos de acervo no sistema Pergamum da UFC estão descritos no quadro a seguir, no qual elencamos a data de publicação do primeiro episódio, que se justifica ao registrar o ano de lançamento do *podcast* nos campos 008 e 260 \$c, e também identificamos quais dos títulos catalogados possuem analítica de *podcast*, ou seja, episódios catalogados.

Quadro 1 – Podcasts catalogados no sistema Pergamum da UFC

	TÍTULO DO PODCAST	ENTIDADE PRODUTORA	DATA DO PRIMEIRO EPISÓDIO	CÓDIGO DO ACERVO	POSSUI ANALÍTICAS CATALOGADAS?
1	Além das Estantes	AE Produtora	3 fev. 2020	206245	Não
2	AsasCast	Ateliê Asas às Infâncias	18 maio 2022	211794	Não
3	Bibliquê?	Universidade Federal do Amazonas	24 jan. 2020	206247	Não
4	Café da Manhã	Folha de São Paulo	1º jan. 2019	206309	Não
5	Café Filosófico	Instituto CPFL	17 mar. 2017	206411	Não
6	CImplifica	Universidade Federal de Pernambuco	8 mar. 2019	206246	Não
7	Cocriando na Podosfera	Projeto Cocriando: Cocriação Audiovisual	26 out. 2018	217054	Sim
8	Dragões de Garagem	Dragões de Garagem	28 set. 2012	206280	Não
9	Empregacast	Universidade Federal do Ceará	23 jul. 2021	209540	Não
10	EnsinoAR	Grupo de Comunicação O POVO	31 mar. 2020	206410	Não
11	Farol: Conexões da Informação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	17 jun. 2020	206532	Não
12	Fronteiras da Ciência	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	20 jun. 2010	206281	Não
13	Ibictcast	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	11 dez. 2020	206634	Não

14	Isso é Fantástico	Portal de Notícias G1	22 ago. 2019	206287	Não
15	Mamilos	B9 Company	14 nov. 2014	206284	Não
16	Minuto da Biblioteca	Universidade Federal do Rio de Janeiro	31 mar. 2020	206412	Não
17	NerdCast	Jovem Nerd	2 abr. 2006	206306	Não
18	O Assunto	Portal de Notícias G1	21 ago. 2019	206286	Não
19	PapoCom	Universidade Federal do Ceará	24 abr. 2020	206244	Não
20	Pizza de Dados	Pizza de Dados	5 nov. 2017	206288	Não
21	Plurissaberes / BCHcast	Universidade Federal do Ceará	4 ago. 2019	205772	Sim
22	PodArtigos	Universidade Federal do Ceará	7 jan. 2021	206003	Não
23	Rádio Universitária FM	Universidade Federal do Ceará	Não identificada	206308	Não
24	RapaduraCast	Cinema com Rapadura	14 out. 2006	206307	Não
25	SerifaCast	SerifaCast	13 jan. 2016	206242	Não
26	Spotify for Podcasters Summit Brasil	Spotify Studios	1º nov. 2019	206285	Não
27	Vida & Arte	Grupo de Comunicação O POVO	7 jan. 2020	206570	Não

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em pesquisa realizada no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (2024).

Ainda se tratando de upload de arquivos, haverá casos em que teremos a transcrição do episódio em arquivo PDF, um diferencial na catalogação de *podcasts*. Contudo, é preciso que o arquivo com a transcrição do áudio seja devidamente identificado com a mais restritiva das licenças *Creative Commons* (2024), a qual permite download e compartilhamento do material desde que se atribua o devido crédito à fonte, sendo proibidas a alteração do arquivo e a sua utilização para fins comerciais. Esta observação deve ser inserida no campo de notas 540 \$a, considerando a catalogação do *podcast* e dos seus episódios, bem como a identificação do arquivo de transcrição do áudio. Da mesma forma, no campo 520 \$a

pode constar a sinopse do *podcast* ou do episódio ao replicarmos o texto de descrição elaborado no site do *podcast* ou nos agregadores da *podosfera*.

Acerca da transcrição de áudio, são inúmeros os sites destinados a essa finalidade, seguindo os preceitos da Inteligência Artificial (IA), e de igual modo alguns dos agregadores de *podcast*, como o Spotify, já disponibilizam esse recurso. Entretanto, optamos por testar os recursos Ditar e Transcrever disponíveis no Microsoft Word Online e também por criar conta nos seguintes sites: *Descript*, *Notta*, *Sonix* e *TurboScribe* – ferramentas que habilitam o upload de um arquivo de áudio no formato e extensão MP3, além de proporcionar a definição automática da minutagem, a identificação das pessoas participantes do episódio e a exportação do arquivo de transcrição do áudio em TXT, DOCX e PDF, dentre outros formatos. Caso haja a identificação da transcrição de áudio na catalogação, recomendamos que seja preenchido o campo de notas 500 \$a, mencionando que o arquivo PDF contendo a transcrição do episódio encontra-se anexado ao registro catalogado.

Vislumbramos, então, a necessidade de que haja uma adaptação das regras de catalogação para os *podcasts*, a saber: primeiramente, catalogamos o título do *podcast* e, vinculado a ele, os seus episódios, de modo semelhante à catalogação de periódicos, na qual há o registro do periódico no todo e os registros equivalentes a cada artigo indexado. Na perspectiva dos catálogos online, estruturados de acordo com o formato MARC 21, existe um campo que torna possível haver as entradas analíticas no cadastro de episódios de *podcast*: trata-se do campo 773 \$w, em destaque no quadro a seguir:

Quadro 2 – Modelo de catalogação de episódio de *podcast* no formato MARC 21

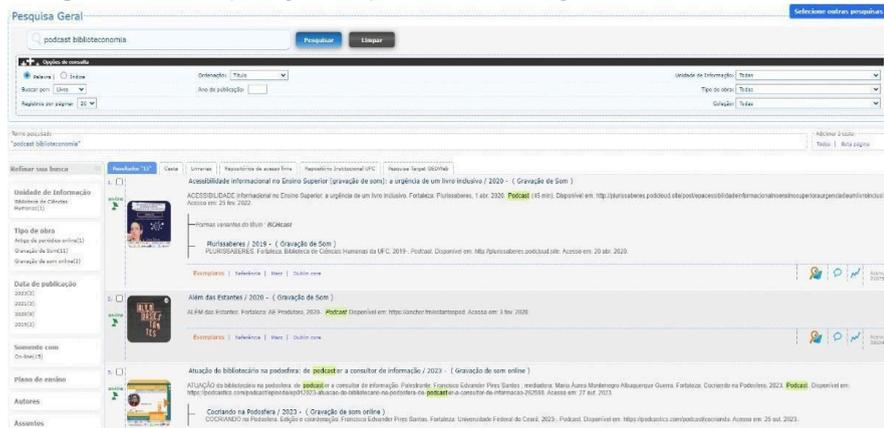
001		210750
003		BR-FoUFC
005		20220227204431.0
007		cr czauuuauuu
008		220227s2020 ceb gs#z por#d
040		\$a BR-FoUFC \$c BR-FoUFC
041	0	\$a por

082	0 4	\$a 020 \$2 23
245	0 0	\$a Acessibilidade informacional no Ensino Superior \$h [gravação de som] : \$b a urgência de um livro inclusivo / \$c Palestrante: Joana D'Arc Páscoa Bezerra Fernandes; Gravação e edição de áudio: Francisco Edvander Pires Santos
260		\$a Fortaleza : \$b BCHcast , \$c 1 abr. 2020.
300		\$a Episódio de podcast : \$c 45 min.
520		\$a Ouça mais um episódio do nosso #BCHcast, que traz o tema 'Acessibilidade informacional no Ensino Superior: a urgência de um livro inclusivo'. O áudio foi captado originalmente durante a palestra ministrada pela bibliotecária Joana Páscoa Bezerra, que foi convidada a participar do I Seminário de Acessibilidade da Universidade Estadual do Ceará (UECE), evento realizado nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2020. Acesse a apresentação de Joana no link a seguir: https://bit.ly/livroinclusivo2020 -- Para saber mais sobre um dos contextos de aplicação da acessibilidade informacional, acesse também a dissertação disponível no Repositório Institucional da UFC: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/33425
538		\$a Modo de acesso: World Wide Web \$a Modo de acesso: Aplicativos de áudio
540		\$a Obra disponibilizada sob Licença Creative Commons CC BY-NC-ND 4.0. Esta é a mais restritiva das licenças Creative Commons. Permite download e compartilhamento do material desde que se atribua o devido crédito à fonte, sendo proibidas a alteração do arquivo e a sua utilização para fins comerciais. Obra protegida por Lei de Direito Autoral.
650	0 4 0 4	\$a Podcasts \$a Podcasting \$a Podcasters \$a Podosfera \$a Biblioteconomia e Documentação \$a Ciência da Informação \$a Acessibilidade \$a Livro inclusivo \$a Pessoas com deficiência \$a Educação inclusiva \$a Pessoa com deficiência visual \$x Livros e leitura
700	1 1	\$a Fernandes, Joana D'Arc Páscoa Bezerra \$e Palestrante \$a Santos, Francisco Edvander Pires \$e Editor de áudio
773	0	\$w (BR-FoUFC) 205772
856	4 4	\$u https://bit.ly/ep-livroinclusivo2020 \$9 25/02/2022 \$z Imagem \$u http://www.repositoriobib.ufc.br/00008f/00008f67.png \$9 25/02/2022

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em pesquisa realizada no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (2024).

Visando ao preenchimento dos campos 6XX, em especial o campo 650, a indexação exaustiva, a segmentação de público e a disseminação seletiva da informação contribuirão para a efetiva missão do catálogo online, que é a de entregar a informação correta a um público que a demanda, conforme a imagem a seguir, que nos traz o exemplo de busca pelos termos ‘Podcast’ e ‘Biblioteconomia’ no sistema Pergamum da UFC.

Imagem 1 – Recuperação de podcasts catalogados no formato MARC 21



Fonte: Catálogo *online* no sistema Pergamum (Universidade Federal do Ceará, 2024).

Por fim, sugerimos, no quadro a seguir, alguns dados de natureza intrínseca à produção de *podcasts*, com a viabilidade de adaptação a cada campo do formato MARC 21, desde a indicação de responsabilidade até as notas e entradas secundárias, as quais podem ser exploradas na catalogação. No total, dividimos as possibilidades de representação descritiva e temática da informação a partir de 46 dados necessários à catalogação de *podcasts* e que vão ao encontro da complexidade da produção, edição e distribuição do conteúdo em áudio na *podosfera*, com a sua gradual incorporação à prática bibliotecária.

Quadro 3 – Dados sugeridos para a catalogação de podcasts

1	Título do <i>podcast</i>	24	Plataforma / <i>software</i> de edição
2	Título do episódio	25	Plataforma / <i>software</i> de transcrição
3	Data do primeiro episódio	26	Sinopse
4	Data do episódio	27	Descrição do áudio
5	Número	28	Palavras-chave

6	Minutagem	29	Nota ou observação
7	Categoria	30	Referência em ABNT
8	Formato	31	Referência em APA
9	Série	32	Data da análise
10	Temporada	33	Bibliotecário(a) responsável pela análise
11	<i>Host / Hostess</i>	34	URL na plataforma de hospedagem
12	Convidado(a)	35	URL no Spotify
13	Mediação	36	URL no Listen Notes
14	Entrevistado(a)	37	URL em outro agregador de sua preferência
15	Direção técnica	38	Data de gravação
16	Edição de áudio	39	Data de edição
17	Produção	40	Logo do <i>podcast</i> / Capa do episódio
18	Apoio / Patrocínio	41	Creditação da capa do episódio
19	Trilha sonora / Vinheta	42	Capturas de tela (<i>print screen</i>)
20	Creditação da trilha sonora / vinheta	43	Descrição das capturas de tela (<i>print screen</i>)
21	Local de gravação	44	Formas variantes do título do <i>podcast</i>
22	Local de edição	45	Arquivo do áudio (MP3)
23	Plataforma / <i>software</i> de gravação	46	Arquivo da transcrição do áudio (PDF)

Fonte: Elaborado pelos autores.

A maior parte desses 46 dados reflete a realidade de gravações no live streaming acadêmico, fruto da nossa experiência na administração de *podcasts* na UFC. No âmbito da indicação de responsabilidade, equivalente ao preenchimento dos campos 245 \$c e 700 \$a, consideramos a atuação de uma equipe multidisciplinar na podosfera, dentre os profissionais que assumem os papéis de mediação, palestrante ou convidado. Somando-se a estes, há equipes que desempenham as funções de social media, videomaker, direção técnica e supervisão de live streaming, além dos responsáveis pela edição de áudio, confecção de capa para o episódio, revisão e tradução do texto descritivo,

elaboração de referências, definição de minutagem, indexação e transcrição do conteúdo em áudio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao selecionar um *podcast* para catalogação, consideramos imprescindível a sua análise no todo e em parte, ou seja, catalogamos o título do programa e, em seguida, cada episódio separadamente. Ao procedermos dessa forma, ampliamos as possibilidades de recuperação da informação em um sistema de busca, trazendo para as bibliotecas e demais ambientes de informação a responsabilidade pela análise, classificação, catalogação, indexação, descrição e transcrição dos áudios em catálogo online. Nesse sentido, fazem-se necessários os processos de curadoria, controle de qualidade e retroalimentação das informações, a fim de que a busca seja bem-sucedida em todos os aspectos.

Como perspectiva de estudos futuros, consideramos importante uma abordagem sobre a atuação bibliotecária na *podosfera*, desde a presença como *podcaster* até as possibilidades de nicho de mercado em consultoria de informação. Além desta, cabe uma discussão teórico-epistemológica, no viés neodocumentalista, acerca das nuances que caracterizam a mídia *podcast* como documento sonoro, tendo em vista uma ressignificação dos conceitos de suporte, informação e conteúdo aplicados à *podosfera*. Outrossim, a catalogação e indexação de *podcasts* também podem ser vislumbradas como possibilidades de novos estudos, partindo dos testes que realizamos em catálogo online.

6 REFERÊNCIAS

CREATIVE COMMONS. **Attribution-Noncommercial-NoDerivs 4.0 International CC BY-NC-ND 4.0**. [S.l., 2024]. Disponível em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0>. Acesso em: 11 jul. 2024.

DE SARKAR, Tanmay. Introducing podcast in library service: an analytical study. **VINE**, v. 42, n. 2, p. 191-213, 2012. DOI: 10.1108/03055721211227237.

ETAIN. Podcast no Brasil: O crescimento da mídia digital no país. **Sua Imprensa**, Aguaí, 15 fev. 2024. Disponível em: <https://suaimpresa.com.br/blog/podcast-no-brasil-o-crescimento-da-midia-digital-no-pais>. Acesso em: 30 ago. 2024.

FARKAS, Meredith G. **Social software in libraries**: building collaboration, communication, and community online. Medford, N.J.: Information Today, 2007.

HENNIG, Nicole. Podcast literacy: educational, accessible, and diverse podcasts for library users. *In: Library Technology Reports*, v. 53, n. 2, fev./mar. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5860/ltr.53n2>.

PODOSPHERE. *In: COLLINS Dictionary*. [S. l.]: Collins, 2024. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/podosphere>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SPOTIFY for Podcasters Summit Brasil. São Paulo: Spotify Studios, 2019. **Podcast**, 34 episódios. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0MP5I0nVsnQbfKD8f682Ff>. Acesso em: 12 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Catálogo online**. Fortaleza: Sistema de Bibliotecas da UFC, 2024. Disponível em: <https://pergamum.ufc.br/pergamum/biblioteca/index.php>. Acesso em: 10 jul. 2024.